

## O Brasil que ela encontra

(NÃO ASSINADO)

Dilma Roussef herda de Lula um país com melhores indicadores econômicos, financeiros e sociais do que ele encontrou em 2003. Ano de seu primeiro mandato. A classe média já é a maioria da população e forma um mercado consumidor cobiçado, que estimula novos investimentos e atrai dinheiro do mundo todo. O futuro já começou.



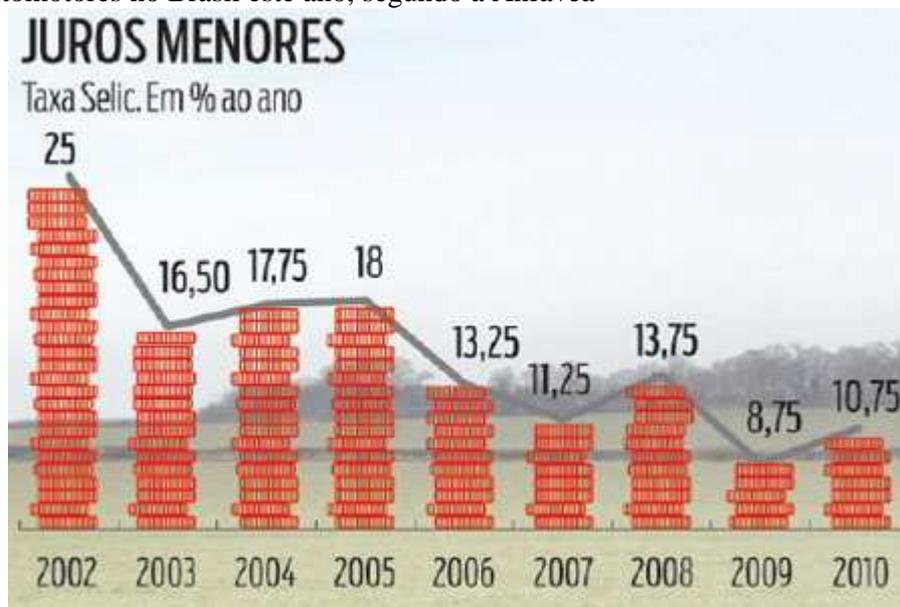
Moeda forte 5,5% foi a queda do dólar americano diante do real em 12 meses, até 29 de outubro, para R\$1,70. Motivo: o País atrai investimentos estrangeiros diretos ( que procuram ganhos diante do crescimento robusto da economia) e financeiros (que aprovam os juros mais altos) US\$ 10 Bilhões é quanto os turistas brasileiros devem gastar no Exterior a mais do que os estrangeiros devem gastar no Brasil este ano US\$ 280 Bilhões é o saldo das reservas internacionais do País. O maior da história



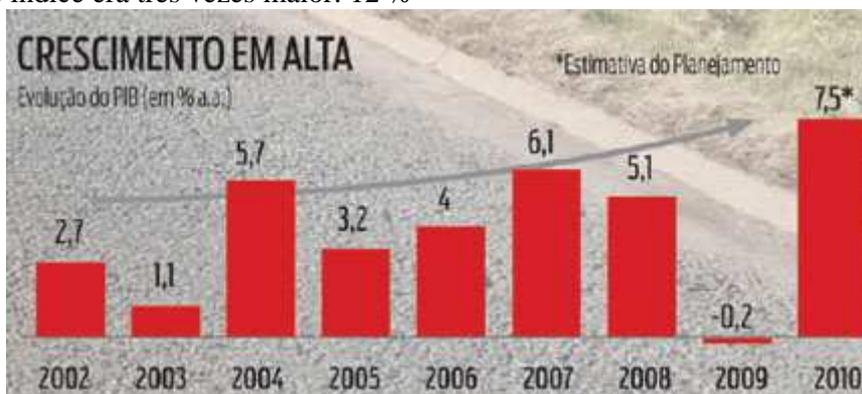
Comércio exterior As exportações chegaram ao pico de US\$ 198 bilhões em 2008. A crise global reduziu os embarques e os preços lá fora. Este ano, as vendas devem alcançar US\$ 193 bilhões. As importações também cresceram e reduziram pela metade o saldo comercial, que chegou a US\$ 46 bilhões em 2006. Mas o resultado ainda é positivo para o Brasil. Em 2010, o superávit comercial será de US\$ 15,5 bilhões Contas públicas 39,6% do PIB é a projeção oficial da dívida pública para 2010. Em 2002, primeiro ano do governo Lula, essa relação chegou a 60,6%. O endividamento caiu e o déficit público nominal também: saiu de 4,4% em 2002 para 1,9% em 2010 R\$ 46 bilhões é a projeção do déficit da Previdência Social para 2010, causado principalmente pelas aposentadorias rurais. Nos benefícios urbanos, entra mais dinheiro di que sai: superávit de R\$ 5,9 bilhões até agosto



Crédito 46,2 % do PIB é o volume total de crédito no País, que chegou a R\$ 1,6 trilhão em agosto. Os empréstimos para a compra de automóveis e da casa própria para as pessoas físicas atingiram R\$ 541 bilhões. Emprego 6,2% foi o índice de desemprego medido pelo IBGE em setembro, o menor da série histórica. Em 2003, era de 12,4%. Os novos empregos com carteira assinada devem passar de 2,2 milhões em 2010, estima o Ministério da Fazenda. 36% dos domicílios no Brasil têm computador e 27% deles têm acesso à internet. o índice de conectividade da população é maior quando se leva em conta a utilização de computadores nas empresas, nas lan houses e nas escolas. 3,4 milhões é a produção prevista de veículos automotores no Brasil este ano, segundo a Anfavea



Classe média 103 milhões de brasileiros já são da classe C. Desde 2002, cerca de 25 milhões subiram para o centro da pirâmide social. Em 2010, o poder de consumo das classes C e D (59% da massa de renda) supera o das classes A e B (40%) Pobreza 4% é a população que vive em extrema pobreza. Antes do Bolsa Família, programa que beneficia 49 milhões de pessoas, esse índice era três vezes maior: 12 %



Salário mínimo R\$ 510 por mês é o valor do salário mínimo em 2010. Medido em dólares é o maior valor real dos últimos 20 anos. A política de aumentos reais do mínimo explica parte da ascensão social das classes D e E

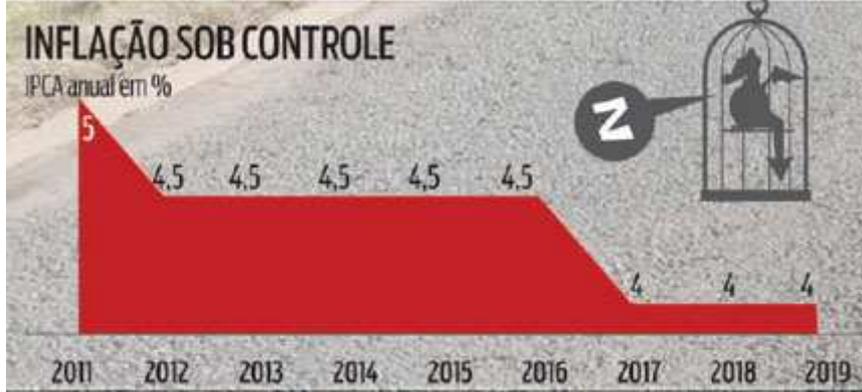


E o Brasil que ela pode deixar... Inúmeras variáveis nacionais e estrangeiras podem influenciar a gestão econômica e social do governo de Dilma Roussef até 2014, para o bem ou para o mal. A maioria dos analistas prevê uma continuidade dos avanços, com a melhoria gradual dos indicadores. A seguir, as projeções oficiais (com a fonte citada) e do Banco Santander (as demais). Moeda forte R\$ 2,05 poderá ser a cotação do dólar no final de 2014 US\$ 167 bilhões em investimentos diretos estrangeiros serão atraídos pelo Brasil de 2011 a 2014. A média anual será de US\$ 41,8 bilhões acima dos US\$ 32 bilhões recebidos nos último quatro anos

**O FIM DA MISÉRIA**

O novo governo poderá entregar ao próximo, em janeiro de 2015, um Brasil com indicadores sociais mais próximos aos de países desenvolvidos. Segundo o Ipea, se for mantido o mesmo ritmo de redução da pobreza e da desigualdade, ocorrido entre 2003 e 2008, a pobreza extrema (população com renda de até meio salário mínimo per capita) terá sido erradicada em 2016. E as Metas de Desenvolvimento do Milênio, definidas por 168 países na ONU, terão sido alcançadas. **Acabarão o analfabetismo e a evasão escolar no ensino fundamental**, a mortalidade infantil será reduzida para 17,9 por mil (em 2008, foi de 22,8) e a mortalidade materna cairá de 75 para 35 óbitos por mil

Comércio exterior As exportações do Brasil devem crescer 18% no ano que vem e 10% ao ano nos seguintes. Com isso atingirão US\$ 319 bilhões em 2014 e US\$ 466,3 bilhões em 2018. As importações irão aumentar quase 30% no primeiro ano do governo acomodando-se em 10% ao ano nos anos seguintes. Com isso, chegarão a 311 bilhões em 2014 e a US\$ 457 bilhões em 2018. O superávit da balança comercial será mantido, mas em nível menor, entre US\$ 7 bilhões e US\$ 9 bilhões ao ano Contas públicas A dívida líquida do setor público continuará em queda como proporção do PIB, estabilizando-se em torno de 36,5% de 2012 em diante, segundo Santander. Para o Banco Central, atingirá 27,8 bilhões do PIB em 2014. Receitas e despesas estarão equilibradas em 2014 e o déficit nominal poderá sair de 1% do PIB para 0% em 2014, segundo o Ministério da Fazenda 0,5% do PIB é quanto pode crescer a fatia do investimento público em quatro anos, saindo de 3,3% para 3,8%, segundo o Ipea



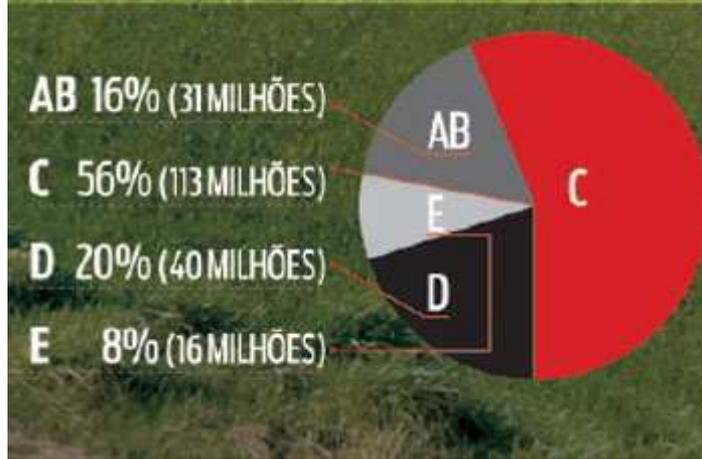
Risco País 200 Pontos base é o nível em que o risco-país deve se manter até 2015. Isso representa um custo de captação no Exterior de dois pontos percentuais acima dos juros dos títulos do Tesouro dos EUA 6,9% é o patamar da taxa de desemprego medida pelo IBGE esperada para os próximos quatro anos, em relação à população economicamente ativa. O crescimento sustentado do PIB deve gerar os postos de trabalho necessários para a população que atinge a idade produtiva e o crescimento da massa salarial deve sair de 2,2% em 2011 para 4% em 2014 R\$ 5,2 Trilhões poderá ser o valor nominal do PIB em 2014, o equivalente a US\$ 2,6 trilhões 199,5 milhões de habitantes será a população em quatro anos



6 milhões de veículos. É quanto as montadoras poderão produzir anualmente em 2014. A atual capacidade instalada é de 4,2 milhões, mas há US\$ 12 bilhões em investimentos anunciados para os próximos três anos



Classe média 153 milhões de pessoas serão das classes C e D em 2014. A população deve continuar a subir na pirâmide social, segundo as projeções do IBGE, da FGV e da consultoria LCA



Crédito R\$ 2,754 trilhões deve ser a carteira total de crédito em 2014. É um crescimento de 74% sobre o volume atual, para 52,7% do PIB